



Violência no Litoral

O feriado prolongado de Finados apresentou números assustadores, em termos de criminalidade, em certas regiões do litoral. No curto espaço de apenas uma hora e meia, seis pessoas foram assassinadas no Distrito de Vicente de Carvalho, em Guarujá. No Litoral Norte, ao longo daqueles dias, registraram-se oito casos de assalto a residências, com agressões a turistas, em Caraguatuba, Ubatuba, São Sebastião e Ilhabela.

Os bairros populares de Guarujá são sabidamente violentos e, neles, os crimes na maioria das vezes estão ligados ao comércio de drogas, uma atividade que, ali, é especialmente intensa. Em consequência, a polícia precisaria se fazer mais presente nessas periferias, pois

o policiamento preventivo, e ostensivo, se não consegue acabar totalmente com a ação dos marginais, continua representando, para eles, um fator de inibição. Quanto às ocorrências havidas no Litoral Norte, vale a mesma coisa: rondas policiais em constante movimentação por certo ajudariam a diminuir a quantidade de ataques a residências e turistas.

De qualquer forma, uma realidade parece comprovada: não é só nas épocas de férias que os municípios litorâneos precisam de reforço no policiamento. Nos finais de semana acoplados a feriados, como este último, também. É um assunto que deveria constar da agenda das autoridades da segurança pública, para a tomada das decisões pertinentes.

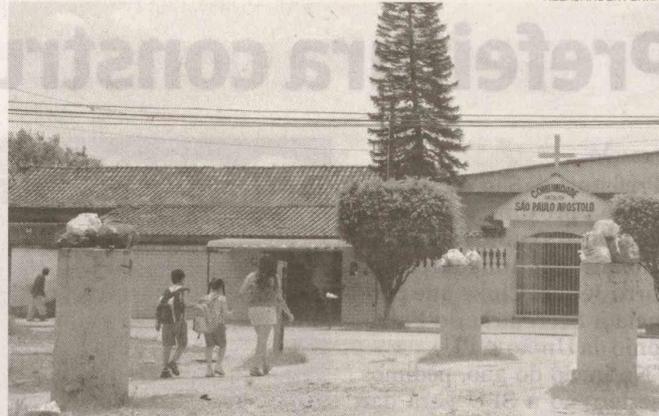
Tem anotado

Fausto tem na agenda a promessa (feita em janeiro pelo governador José Serra, PSDB) de que a construção da ligação seca entre Santos e Guarujá começaria neste ano. E o parlamentar se irrita ao ver o "colapso no sistema de balsas entre Santos e Guarujá e na travessia de barcas entre os dois municípios".



HIGIENE

ALEXSANDER FERRAZ



Com as lixeiras lotadas, lixo é deixado em árvores e em outros locais

Coleta de lixo não é feita pelo 3º dia consecutivo

DA REDAÇÃO

Pelo terceiro dia seguido, dezenas de ruas de Guarujá e de Vicente de Carvalho ficaram sem serviço de coleta de lixo. Menos de 24 horas antes do término do contrato entre a Prefeitura e a Vital Engenharia, quase todo efetivo de lixeiros e varredores de rua da empresa abandonaram seus postos de trabalho. Com os empregos garantidos pela Terracom (que assume os serviços hoje, à zero hora), muitos aproveitaram o dia para ficar em casa, ou para resolver pendências burocráticas junto à nova concessionária, irritando comerciantes e moradores da Cidade.

Concentrado inicialmente no Bairro de Pitangueiras, o problema de coleta de lixo se expandiu ontem para outras localidades do Município. "Isso é um absurdo, uma falta de responsabilidade", esbravejava a dona de um restaurante localizado em uma travessa da Avenida dos Caiçaras, no Bairro do Santa Rosa (Rua Josefina

Sório), que preferiu não se identificar.

A menos de um quilômetro dali, na Rua Padre Donizetti, na Vila Ligia, a situação se repetia. Moradores resolveram colocar o lixo em cima dos muros, porque não tinha mais espaço disponível nas lixeiras – ocupadas há dias por materiais que ainda não tinham sido recolhidos. Ao longo de toda a rua havia lixo pendurado em árvores e dezenas de lixeiras abarrotadas.

O mesmo cenário se repetia na Rua Carlos Sposito, no Bairro do Santo Antonio, na Rua João Torres Soares, no Jardim Maravilha, e até mesmo na Avenida Santos Dumont, próximo ao Paço Municipal. A Tribuna recebeu reclamações de munícipes do Jardim Virgínia, Pernambuco, Enseada e Morrinhos.

A expectativa é de o serviço ser normalizado hoje, quando a Terracom inicia seus serviços em Guarujá, de forma emergencial (por 180 dias).



GUARUJÁ

Estudo sobre VLT sai em dezembro

ALESSIO VENTURELLI
DA REDAÇÃO

O secretário estadual de Transportes Metropolitanos, José Luiz Portela, anunciou ontem que até 20 de dezembro estarão concluídos os estudos definitivos para implantação da primeira etapa do projeto de Veículos Leves sobre Trilhos (VLT) na Baixada Santista. A previsão dele, é de que o edital de licitação para as obras do trecho entre Santos (Porto) e São Vicente (Terminal dos Barreiros) seja aberto já no início do ano que vem.

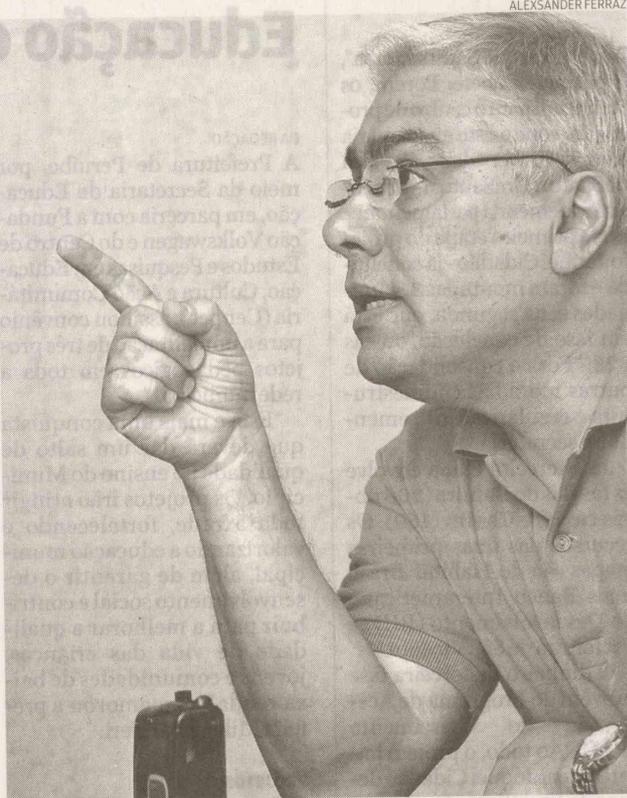
Os serviços estão orçados em cerca de R\$ 1 bilhão. "Se não tivermos problemas durante o processo de concorrência, acredito que em 2011 conseguiremos concluí-los", previu.

Em visita a Guarujá, Portela detalhou os planos de execução da iniciativa à deputada estadual Haifa Madi (PDT) e confirmou a inclusão do Município ao projeto, desta primeira fase. Isso se dará, segundo ele, a partir da integração tarifária do sistema de travessia de barcas entre Santos e Vicente de Carvalho, ao futuro VLT.

LIGAÇÃO

O plano também inclui a possível conexão do sistema às linhas de ônibus existentes na Cidade e o compartilhamento dos ramais ferroviários administrados pela América Latina Logística (ALL).

"Vamos discutir essas alternativas e iniciar os estudos necessários ainda este ano", disse Portela, que esteve reunido durante a tarde com técnicos da Empresa Metropolitana de Transporte Urbano (EMTU) e da Administração Municipal. Ele começou a analisar formas de unificar esses diferentes mo-



ALEXSANDER FERRAZ

Portela esteve em Guarujá e apontou para a integração tarifária

Confiança

"Se não tivermos problemas durante o processo de concorrência (do VLT), acredito que em 2011 conseguiremos concluí-los (serviços)"

José Luiz Portela, secretário estadual de Transportes Metropolitanos

dais. Na ocasião, foi firmado um termo de cooperação técnica entre as partes, para a realização dos estudos necessários para esta finalidade.

"Trata-se de uma determinação do governador (José) Serra. Ele quer uma nova fronteira para Guarujá, que está segregada em termos de transporte

coletivo", acrescentou o secretário. Ele lembrou que, só em Vicente de Carvalho, residem mais de 150 mil pessoas, que muitas vezes, ficam impedidas de procurar emprego em outras cidades da região, devido ao "alto custo" dos deslocamentos intermunicipais.

"O item transporte fica muito caro para a população que se dirige aos outros municípios", avaliou ele, convicto de que a integração tarifária proposta pelo Governo do Estado trará impactos positivos na geração de postos de trabalho, em toda a região.

"Para isso, precisaremos dialogar com as concessionárias responsáveis. Elas terão que nos ajudar nesse processo", lembrou.

SISTEMA AQUAVIÁRIO

Portela disse ainda que o Governo de São Paulo também deve apostar na criação de linhas aquaviárias interligando os municípios da região.

A ideia, de acordo com o secretário, é estender ainda mais o raio de abrangência do sistema integrado, incluindo Bertioga e Monte Cidrão, (na área continental de Santos), ao projeto.

"Essa é outra questão que estamos estudando. Nossa meta é promover uma integração total da região de Peruíbe até o Litoral Norte", disse o secretário. Portela contou que espera viabilizar a implantação dessas novas linhas ainda na primeira fase do projeto.

"Por enquanto, todos os prazos estão sendo respeitados. Esperamos continuar nesse ritmo até a conclusão de tudo", disse otimista o secretário de Transportes.



LICITAÇÃO

Liminar garante operação da Teag no Porto

RAFAEL MOTTA
DA REDAÇÃO

Responsável pela movimentação

ção de quase uma em cada quatro toneladas de açúcar exportadas pelo Porto de Santos, a em-

presa Teag poderá continuar atuando no Terminal para Granéis Sólidos Vegetais, na Margem Esquerda, em Guarujá. Caso a Codesp prejudique suas operações, estará sujeita a multa diária de R\$ 10 mil.

Trata-se, em resumo, da liminar (decisão provisória) concedida ontem pelo juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública em Santos, José Vítor Teixeira de Freitas. O despacho resultou de uma ação de manutenção de posse impetrada pelo Teag no dia 29, por meio dos advogados José Alberto Clemente Júnior, Fábio Magalhães Lessa e José Carlos Mineiro Júnior.

A sentença surge em meio à concorrência pública lançada pela Codesp, em setembro, para o arrendamento dos 48,2 mil metros quadrados do Terminal de Granéis Sólidos Vegetais, vizinho à instalação do Teag e com quem a empresa partilha parte de sua infraestrutura.

Trinta e três firmas retira-

ram o edital de licitação, e os envelopes com as propostas das interessadas serão abertos na próxima terça-feira.

A assessoria de imprensa da Codesp informou que o Departamento Jurídico da estatal não foi notificado da sentença até as 18h20 de ontem. Por isso, confirmou a abertura das ofertas no dia 10.

Conforme a sentença, "eventuais necessidades de alteração no edital de licitação serão apreciadas após a contestação". Ou seja, dependerão de resposta a um possível recurso judicial da Autoridade Portuária.

DOIS EM UM

Por partilhar parte da infraestrutura do terminal, como o ramal ferroviário, o Teag (sigla para Terminal Exportador de Açúcar do Guarujá Ltda.) foi escolhido pela Codesp para administrá-lo no início do ano. Foi quando a Cargill teve de deixar a área, devido ao término de seu contrato de arrendamento.

Com a assinatura de um Termo de Permissão de Uso, o Teag passou a explorar a instalação, pelo menos até o término de sua licitação, que apontará um novo arrendatário.

A escolha do Teag também se deve à uma decisão judicial, emitida pela 1ª Vara da Fazenda Pública de Santos. Ele cuida da instalação pois, se outra empresa o fizesse, devido à partilha da infraestrutura, suas operações poderiam ser prejudicadas.

Para os advogados da empre-

sa, o teor da concorrência aberta pela Codesp fere a determinação da Justiça. De acordo com eles, a Docas prevê a separação física dos terminais, mas não indica a divisão exata do espaço e propõe o uso "comunitário" do ponto para atracação.

O compartilhamento das instalações "inviabilizará a operação do terminal, bem como irá ocasionar um imenso prejuízo à requerente (Teag), na casa de mais de uma centena de milhares de dólares norte-americanos", alegam os advogados.

IMPUGNAÇÃO

Antes de apelar à Justiça, dois diretores da Teag, Ingomar Júlio Heinz Kalder e Celso Zanatto Júnior, contestaram formalmente a licitação. A impugnação foi rejeitada pela Codesp.

Uma das questões foi econômica: em vez de a escolha da vencedora depender da garantia de movimentação mínima de açúcar, terá como base o maior valor de outorga (direito de uso) do terminal, estimado em torno de R\$ 70 milhões.

Ainda conforme o edital, a ganhadora não será obrigada a movimentar cargas no primeiro ano de contrato, como compensação pelos investimentos em modernização. Do segundo ano em diante, o mínimo será de 1 milhão 250 mil toneladas.



SEGURANÇA. Polícia Federal investiga o caso e irá analisar as filmagens das câmeras de segurança da Libra Terminais

Furto é caso isolado, afirma PF

DIOGO CAIXOTE

DA REDAÇÃO

O furto de caixas com frascos de perfume a bordo do navio *CMA CGM Sambhar*, atracado no cais do Terminal 37, na noite da última terça-feira, foi um caso isolado e não ameaça a segurança do Porto de Santos, de acordo com a Polícia Federal (PF). Há mais de um ano e meio não havia registro de invasões em embarcações no complexo marítimo.

O caso foi descoberto por uma equipe da Guarda Portuária (GPort), da Codesp, durante patrulhamento no Canal do Estuário. Os agentes avistaram uma pessoa jogando caixas retiradas de um contêiner que estava no navio, para uma embarcação de madeira, conhecida como piracicaba.

Com a aproximação da GPort, os ladrões fugiram até as proximidades da Favela de Prainha e da chamada Torre Grande, de transmissão de energia (na direção do Armazém 25), na Margem Esquerda (Guarujá) do Porto. Lá, abandonaram o barco e 37 caixas que continham frascos de perfumes.

Os produtos foram entregues à PF, que investigará o caso. A Polícia Militar (PM) também participou da busca aos bandidos. Ninguém foi preso.

Segundo o delegado-titular



Comente esta reportagem na internet e bata um papo com o editor de Porto & Mar, Leopoldo Figueiredo. Acesse o site: www.atribuna.com.br/papocomeditores

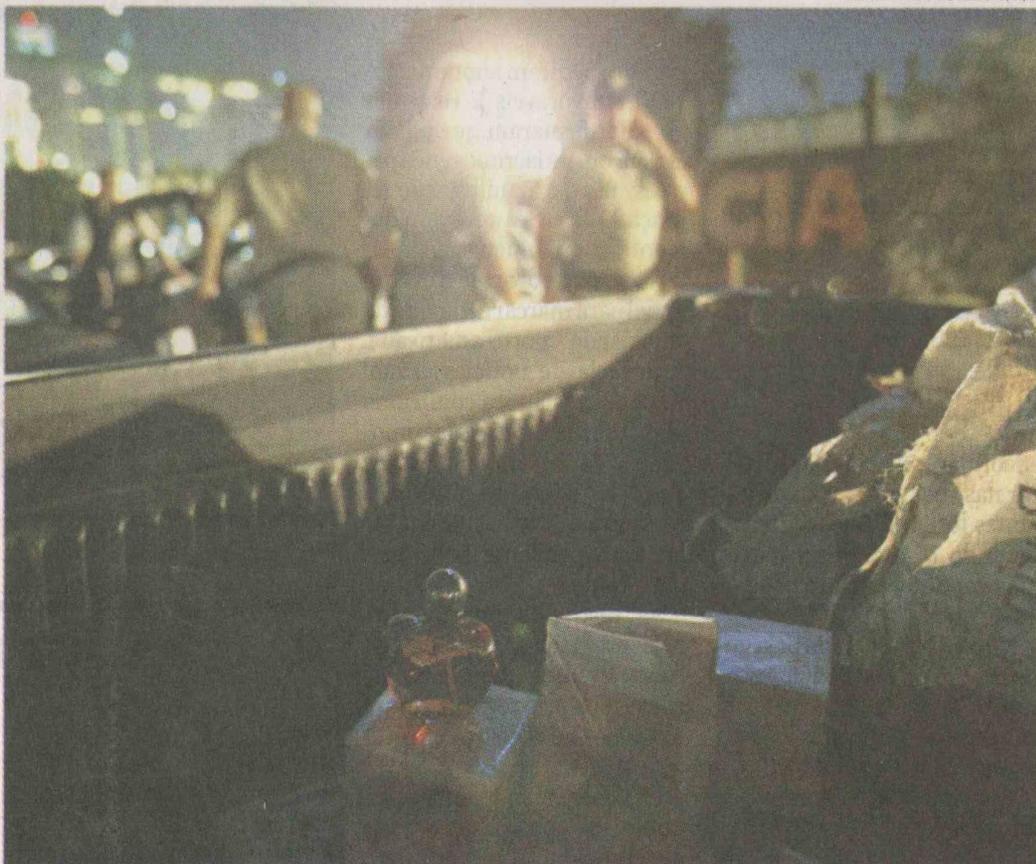
da PF, Gesival Gomes de Souza, o caso é isolado, não demonstrando fragilidade do sistema de fiscalização do Porto de Santos. “Considerando os registros históricos, desde abril do ano passado não havia ocorrência de furto em navios na área do Porto de Santos”.

A PF vai investigar o crime para descobrir os responsáveis pelo roubo dos perfumes ou até mesmo pela facilitação. O delegado afirmou que serão analisadas as filmagens registradas pelas câmeras de segurança da Libra Terminais, arrendatária do Terminal 37 – coincidentemente vizinho ao Departamento de Polícia Marítima (Depom) da PF, para identificar as pessoas que estavam no navio no momento do roubo.

“Ainda não sabemos quem fez isso. Mas vamos verificar se existem vestígios ou imagens que mostrem o furto. No míni-



LUIZ FERNANDO MENEZES - 3/11/09



VTMS

A Codesp prepara a implementação do VTMS (sigla em inglês para Sistema de Controle de Tráfego de Embarcações) no Porto, a fim de rastrear a navegação no Canal do Estuário e a uma distância de até 12 milhas náuticas (22,2 quilômetros) da costa. Se já tivesse sido instalado, o sistema teria acusado o barco pirata se aproximando do navio, facilitando a ação das autoridades para impedir o ato criminoso. O VTMS deverá custar entre R\$ 8 milhões e R\$ 9 milhões, que deverão ser pagos pela União. A Codesp quer lançar nos próximos meses a licitação para a compra dos radares e equipamentos do sistema. Para isso, falta apenas a inclusão do projeto no Orçamento da União do próximo ano.

Guarda Portuária recuperou parte da carga furtada de um navio na noite da última terça-feira

mo, foram duas pessoas (uma jogando e outra recebendo na piracicaba)", afirmou Souza.

A assessoria de imprensa da Libra Terminais disse que o comandante do navio não informou a violação de contêineres a bordo, ao contrário da PF. A empresa garantiu que irá colaborar com as investiga-

ções, mas não se estendeu no pronunciamento para não atrapalhar as investigações das autoridades.

AÇÃO

Os bandidos aproveitaram o intervalo entre as rondas marítimas da Polícia Federal para agir no *CMA CGM Sam-*

bhar, conforme explicou o delegado. Ele contou que, por noite, acontecem de três a quatro patrulhas no Canal do Estuário.

A PF é responsável pela fiscalização marítima no Porto de Santos. Tradicionalmente, embora nesse caso, a princípio, tenha agido sozinha, a

GPort presta apoio logístico às operações dos policiais federais, já que conta com duas embarcações.

A Alfândega de Santos também faz esse trabalho conjunto, com sua lancha. O órgão, no entanto, atua prioritariamente na inspeção fiscal, tributária e aduaneira.



GUARUJÁ. Réu é acusado de matar o aposentado Adilson dos Anjos Francisco, irmão do empresário e cantor Luiz Américo, em 2006

Júri do eletricista acontece hoje

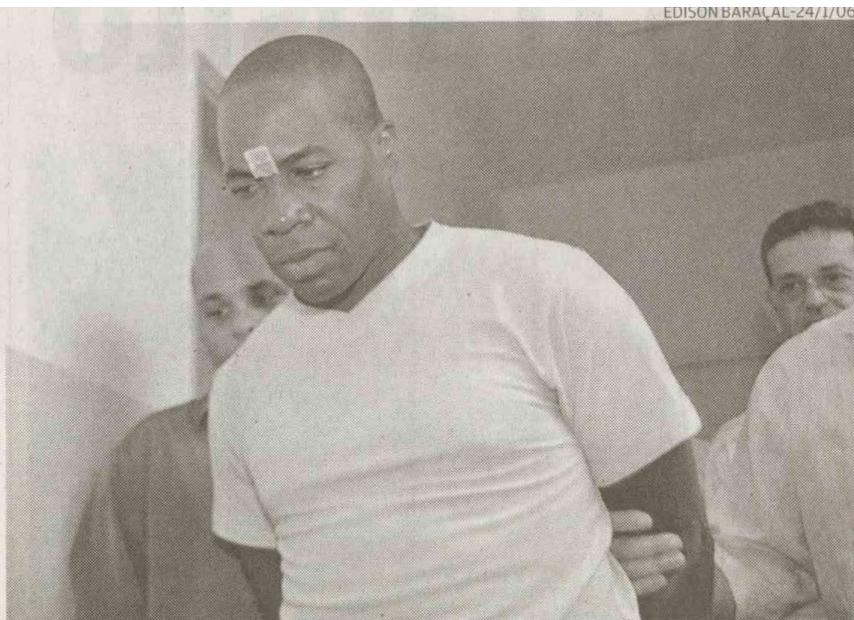
-EDUARDO VELOZO FUCCIA

DA REDAÇÃO

Após três adiamentos, está marcado para hoje, a partir das 9 horas, no Fórum de Guarujá, o julgamento do eletricista Ivaldir de Souza, de 44 anos. Ele é acusado de matar a socos e pontapés o aposentado Adilson dos Anjos Francisco, de 57 anos, irmão do cantor e empresário Luiz Américo.

O homicídio aconteceu na tarde de 21 de janeiro de 2006, na residência da vítima, situada na Rua Benjamin F. de Oliveira, no Guaiúba, em Guarujá. Na fuga, Ivaldir atropelou um ciclista nas imediações da balsa, abandonou o Citroën Xsara que dirigia e atravessou de barca para Santos, livrando-se da prisão em flagrante.

Quem esteve na residência do aposentado logo após o assassinato pôde constatar visualmente a violência empregada no crime, posteriormente atestado pelo laudo necropsicópico. Adilson apresentava ferimentos pelo corpo todo e havia muito sangue em vá-



EDISON BARAÇAL-24/1/06

Ivaldir chegou a ser preso, mas depois obteve liberdade provisória

rios locais da casa, como na sala, em um corredor interno e até no banheiro.

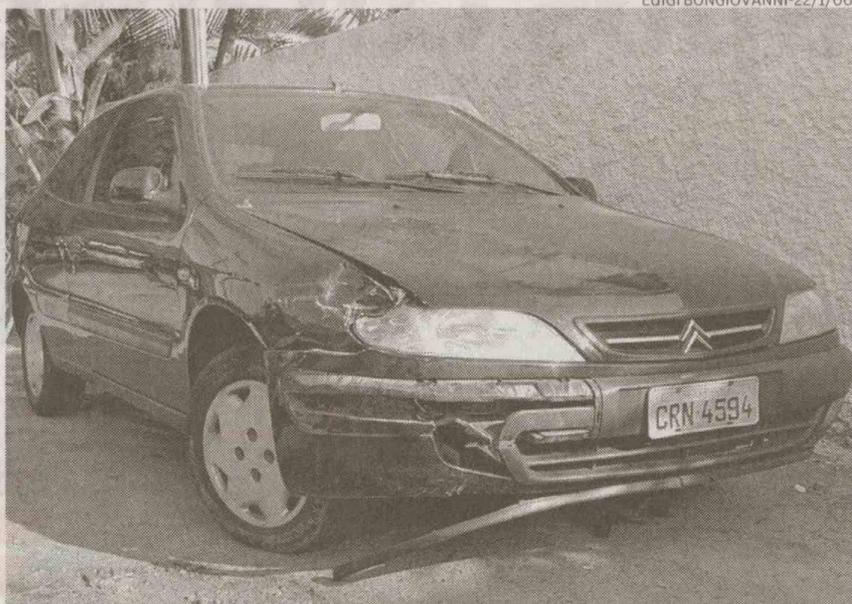
O exame cadavérico detalhou que o irmão de Luiz Américo sofreu lesões em diversas partes do corpo e fraturas, que provocaram "hemorragias nas cavidades craniana, torácica e abdominal". Com base no laudo, o promotor de justiça Rubens Andrade Marconi

considerou o homicídio qualificado pelo meio cruel.

Outra qualificadora atribuída ao crime pelo representante do Ministério Público (MP) é a do emprego de meio que impossibilitou a defesa da vítima. Para justificá-la, Marconi se baseou em outros laudos, que foram anexados ao processo pelo advogado Marcelo Cruz,



A Tribuna
Quinta-feira, 05 de Novembro de 2009



Acusado fugiu em um Citroen e acabou atropelando um ciclista

constituído por Luiz Américo para atuar como assistente da acusação.

“Por causa de um acidente de trânsito, a vítima perdera a mobilidade do braço esquerdo e se aposentou por invalidez. Por isso, ela não tinha condições de se defender do réu. Essa debilidade física permanente está demonstrada com laudos médicos que junta-

mos ao processo”, explicou o assistente da acusação.

Cruz ainda destacou outros dois fatores que, em tese, impossibilitaram a defesa de Adilson. “Além da compleição física do acusado ser muito mais avantajada que a da vítima, Ivaldir, à época do homicídio, tinha 40 anos, enquanto a idade de Adilson atingia a casa dos 57 anos”.

PIVÔ

Principal testemunha do processo e apontada pela Polícia Civil como a pivô do assassinato, Maria Tereza Landi Visconti deverá depor hoje no plenário do júri. Ela e Ivaldir chegaram juntos à casa do aposentado, porque o conheciam e lá pretendiam fazer uma churrascada.

Com a finalidade de comprar carne e cerveja, o electricista saiu logo em seguida da moradia, ficando Adilson e Maria Tereza sozinhos. Ao retornar, por causa de suposta crise de ciúme, Ivaldir começou a agredir o aposentado, armando-se inclusive com um espeto de churrasco. A vítima morreu no próprio local.

Três dias após o homicídio, Ivaldir se apresentou à Delegacia de Guarujá. Ele teve a prisão temporária decretada pela Justiça e, posteriormente, a preventiva. Porém, o advogado Eugênio Malavasi conseguiu a liberdade provisória do acusado, que desde então responde ao processo solto.

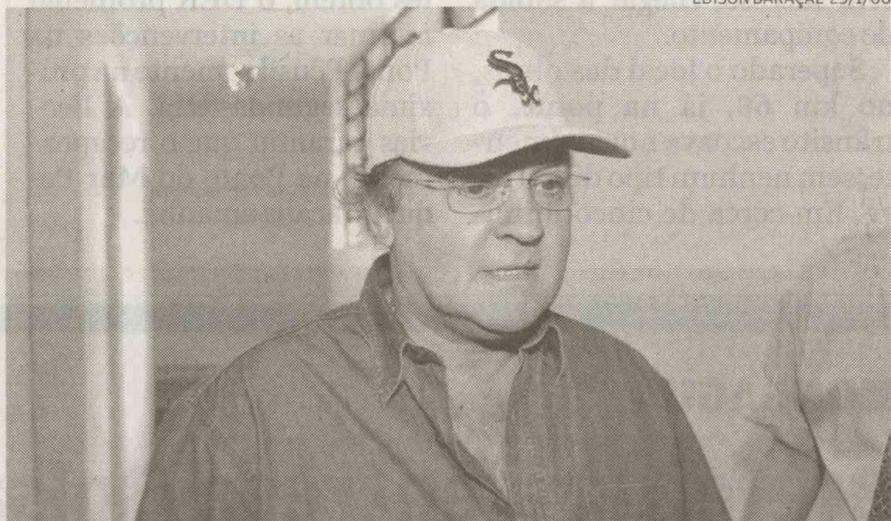


Para advogado, homicídio foi duplamente qualificado

Clipping Diário

Três teses, pelos menos, serão sustentadas no julgamento, que será presidido pelo juiz Edmilson Rosa dos Santos. Uma delas é a da acusação, que pretende a condenação do réu pelo crime de homicídio duplamente qualificado pela crueldade e pelo emprego de meio que impossibilitou a defesa da vítima. Nessa hipótese, Ivaldir ficaria sujeito a pena de 12 a 30 anos de reclusão.

As demais teses serão explanadas pela defesa, sendo a principal delas a da “legítima defesa”, conforme adiantou ontem o advogado Malavasi. Eventual aceitação da alegação de legítima defesa pela maioria dos sete jurados, que serão sor-



Luiz Américo quer justiça: “A impunidade só serve como estímulo”

teados para compor o conselho de sentença, implicaria na absolvição do electricista.

De forma subsidiária, o defensor do réu apresentará como alternativa aos jurados a tese do

Continua...



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

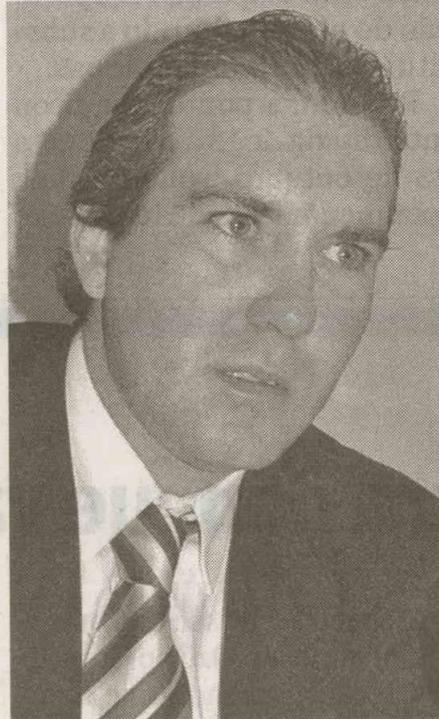
A Tribuna

Quinta-feira, 05 de Novembro de 2009

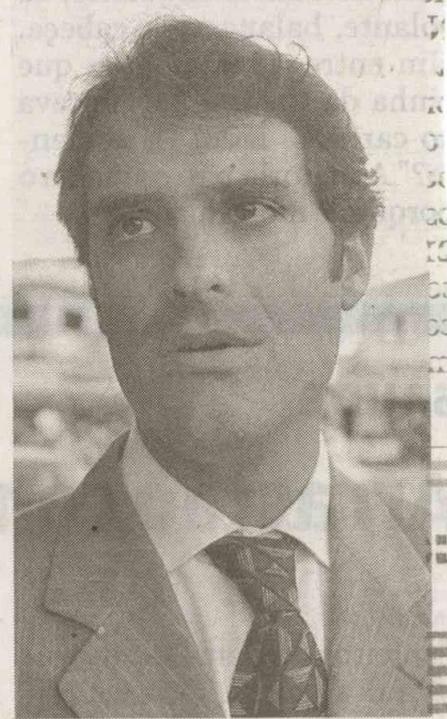
Clipping Diário

“homicídio privilegiado”. Segundo o Código Penal, nesse tipo de homicídio, o acusado comete o crime impulsionado por motivo de relevante valor social ou moral, sob domínio de violenta emoção, logo após injusta provocação da vítima. A consequência prática é a redução da pena de um sexto a até um terço.

Alheio aos debates jurídicos que acusação e defesa travarão durante a sessão, Luiz Américo resumiu a sua expectativa. “O que eu, a minha família e a sociedade em geral esperamos dos jurados é que eles façam justiça. A impunidade só serve como estímulo para outros crimes. Amanhã, a vítima poderá ser qualquer um de nós”.



Marcelo Cruz juntou os laudos



Eugênio Malavasi defende réu



Senhor editor,

Para mim ou eu?

O povo está menos eu e mais mim. Todo mundo adora mim como se fosse Deus. Uns dizem 'pra mim' fundar igreja, outros afirmam categoricamente e lutam porque querem santificação 'pra mode d'eu' orar pra mim. Mas tem também a turma do já ganhou que aceita mim como acionista mor. Mim tá mais na moda do que roupa de grife. Mas mim também usa brechó, 'pra mim' homenagear os que não têm grana pra fashion week, que somente mim pode traduzir. Mim não tem gênero, pode ser "pra mim fazer, pra mim dizer, pra mim contar, pra mim telefonar, pra mim ensaiar, pra mim tirar, pra mim votar, pra mim ganhar, pra mim perder, pra mim arriscar e etecé-tera pra mim". Mim é mais intelectual porque pensa, analisa, calcula, responde e denigre qualquer matéria escolar. Quem pensou que mim não é artista, empresário, professor, médico, cientista, astrólogo, jornalista e outros está enganado. Mim, este ser alienígena enraizado no meio do povão, domina até jogador de futebol que sempre usa pra se desculpar de uma derrota. É mim pra cá, é mim pra lá e mim pra tudo o que é lado. Temos que ter muito cuidado 'pra mim' não tomar o planeta inteiro de uma vez por todas.

João Silvino, Santa Rosa, Guarujá

Se liga ■

Ecovias interdita a Cônego D. Rangoni

A Ecovias removerá hoje uma passarela para pedestres, das 20 horas até a meia-noite, no Km 262 da Rodovia Cônego Domênico Rangoni, nas proximidades do Polo Industrial de Cubatão. A operação será feita para permitir a passagem de uma supercarreta.

Durante este período, algumas pistas serão interditadas parcialmente. O tráfego nesse trecho da estra-

da será totalmente interrompido apenas por 20 minutos, a partir das 23 horas. O equipamento pesa 152 toneladas, tem 27 metros de comprimento e 9 metros de altura.

Em seguida, o tráfego na pista leste, sentido Guarujá, será normalizado e o da pista oeste, sentido Cubatão, seguirá em comboio atrás da carreta em velocidade reduzida.

ELETRICISTA VAI A JÚRI HOJE

EDUARDO VELOZO FUCCIA

Após três adiamentos, está marcado para hoje, a partir das 9 horas, no Fórum de Guarujá, o julgamento do electricista Ivaldir de Souza, de 44 anos. Ele é acusado de matar a socos e pontapés o aposentado Adilson dos Anjos Francisco, de 57 anos, irmão do cantor e empresário Luiz Américo.

O homicídio aconteceu em 21 de janeiro de 2006, na casa da vítima, na Rua Benjamin F. de Oliveira, no Guaiúba. Na fuga, Ivaldir atropelou um ciclista nas imediações da balsa, abandonou o Citroën Xsara que dirigia e atravessou de barca para Santos.

O irmão de Luiz Américo sofreu lesões em diversas partes do corpo e fraturas, que provocaram "hemorragias nas cavidades craniana, torácica e abdominal". Com base no laudo, o promotor de justiça Rubens Andrade Marconi considerou o homicídio qualificado pelo meio cruel. Outra qualificadora é a do emprego de meio que impossibilitou a defesa da vítima.

Principal testemunha e apontada como pivô do assassinato, Maria Tereza Landi Visconti deverá depor hoje. Ela e Ivaldir chegaram juntos à casa do aposentado e as agressões teriam ocorrido por causa de suposta crise de ciúme.



GUARUJÁ

POLÊMICA DO LIXO ACABA COM CIDADE MAIS SUJA

Terracom assume serviço hoje, com funcionários da Vital, que operou até ontem

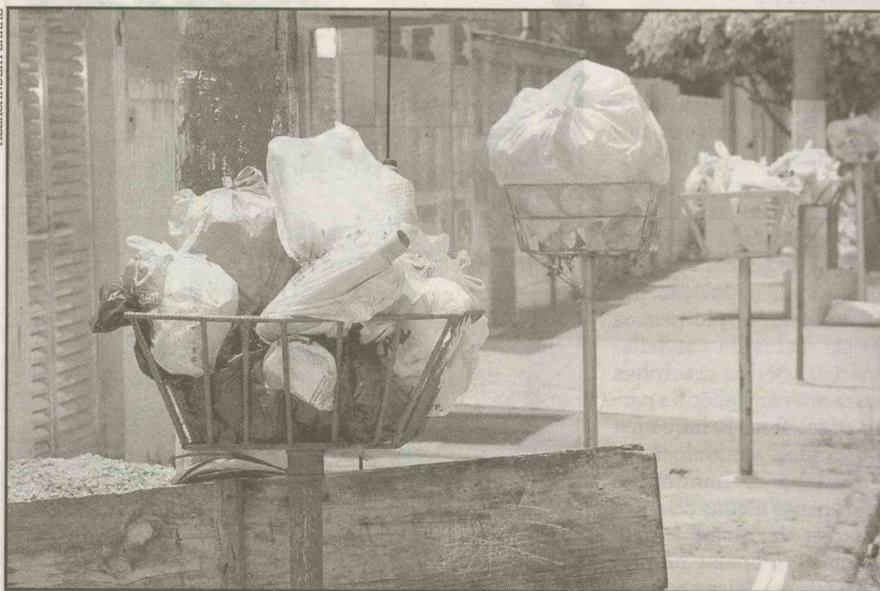
MARCELO LUIS

A Terracom assume a partir de hoje os serviços de limpeza urbana em Guarujá.

A empresa foi contratada pela Prefeitura em caráter emergencial para substituir a Vital Engenharia Ambiental, que não dará continuidade aos trabalhos. Em agosto, o serviço chegou a ser interrompido em função de um impasse entre a empresa e a Administração Municipal. O novo contrato emergencial, válido por seis meses, é de R\$17,8 milhões.

No meio dessa polêmica, quem pagou o pato foi a população. Segundo moradores, desde o começo da semana o caminhão da coleta não passa em diversos

ALEXSANDER FERRAZ



Lixeiras abarrotadas nos últimos dias, coleta deixou de passar em diversos bairros da Cidade

bairros. "A rua está com cheiro de cachorro podre por causa do lixo acumulado", reclamou o motorista André Claudino, morador do Jardim Conceiçãozinha. Segundo a assessoria de imprensa da Vital, "um expressivo número de funcionários não compareceu ao trabalho nos últimos dias, prejudicando a regularidade do serviço".

Com a troca da empresa, muitos desses trabalhadores estavam cuidando da papelada para poder trabalhar pela Ter-

racom, que concordou em contratá-los.

Na manhã de ontem, a assessoria de imprensa da Terracom confirmou que foi finalizado o processo de contratação dos funcionários da Vital que optaram por atuar pela empresa. Entretanto, centenas de moradores de Guarujá também buscaram uma vaga. Moradora da Vila Rã, Célia Sanches dos Santos chegou a preencher, na terça-feira, uma ficha em um escritório da empresa no Centro. "Estou desempre-

gada há seis anos". Ontem pela manhã, mais de 100 pessoas foram ao local.

De acordo com a Terracom, currículos entregues até a última terça-feira serão avaliados caso haja necessidade de novas contratações. Já a Prefeitura de Guarujá informou que 500 profissionais continuarão atuando na limpeza. A situação deve ser normalizada a partir de hoje. Inicialmente, serão priorizados varrição, coleta de lixo e limpeza de praias e feiras livres.